



Texto 1

Tema de casa: diálogo de encantamento entre ESCOLA e FAMÍLIA

Por Ianne Ely Godoi Vieira
Coordenação Pedagógica
1º ao 5º ano

Como mais uma forma de comemorar o aniversário do Colégio João XXIII, que acontece nesta semana, a Etapa do 1º ao 5º ano inicia um projeto de troca e compartilhamento com as famílias sobre temáticas da Educação. A nossa Escola, historicamente conceituada por seu ideal inovador, humanista e comunitário, compromete-se com rupturas e novas possibilidades de engajamento entre os educadores e a comunidade escolar, originando um movimento único.

Tema de casa: diálogo de encantamento* entre escola e família

**Encantamento: maravilhar-se, envolver-se, admirar-se, reação a qualidade que se vê, ouve, percebe.*

“Nos dias de hoje, precisamos ser “constant learners”, aprender o tempo todo, nos colocando em uma posição de agentes da transformação, como antropólogos, estudando o comportamento humano sempre. Ninguém tem a verdade absoluta. Portanto, é bom para nós ouvirmos primeiro, perguntarmos muito, não nos apaixonarmos rapidamente pelas soluções, mas pelos problemas, para entendê-los. Precisamos resolver problemas concretos. Assim se aprende mais.”

Educação 3.0 - Novas perspectivas para o ensino. Editora Unisinos.

Iniciamos hoje uma outra plataforma de comunicação e, como foco inicial, escolhemos algo bastante simbólico: **o tema de casa**. Muitas redes articulam-se entre família e escola, mas, não podemos negar, algo concreto do processo de aprendizagem das crianças se torna visível com esse instrumento de estudo que atravessa gerações e invade cotidianamente a vida de crianças, professores e famílias.

Nos últimos anos, essa conexão tem sido objeto de reflexão na Escola, tanto por parte dos professores, observando um número crescente de problemas na sua realização e atuando junto aos alunos, como por algumas famílias, que dividem os dilemas vividos na hora do tema.

Assim, os temas de casa foram escolhidos como pauta de reflexão, iniciando um estudo aprofundado com professores, no Seminário de Inverno deste ano. Como divulgado no site da Escola e em redes de televisão locais, o assunto foi abordado de

maneira lúdica, por meio de um júri simulado em que o réu era o TEMA. A equipe de professores realizou uma série de estudos e pesquisas, dividindo-se em grupos de defesa, acusação, jurados, entre outros. A brincadeira (séria, como acreditamos que toda brincadeira é) inspirou um debate teórico articulado ao cotidiano com depoimentos de alunos e famílias. Inicialmente, foi proposto ao grupo de professores uma aproximação ao contexto histórico dos temas, compreendendo a forma como a instituição escola passou a utilizar esta modalidade de trabalho, resgatando concepções tradicionais segundo as quais, para aprender, era preciso repetir, entendendo, assim, o tema como mais uma forma de seguir repetindo informações e, então, aprendendo mais.

Outros aspectos são necessários nessa contextualização, os debates que emergiram dos estudos apoiaram a organização de argumentos contrários e favoráveis ao tema, potencializando uma reflexão sistêmica e complexa. Entre os pontos de vista contrários, destacam-se alguns dilemas discutidos.

Como seriam temas para ensinar conceitos, se eles não são aprendidos por repetição, mas por aplicação?

O tema de casa serve para exercitar em casa o que já se aprendeu. E por que não para aprender coisas novas?

Realizar mais temas não é só realizar mais aprendizagens, temas não são tempo de estocagem.

Temas obrigatórios, iguais e com o mesmo tempo de realização, geram autonomia?

Os temas podem propor criatividade e interatividade?

Como fica o tempo do ócio criativo das crianças?

Se o tema é importante para ensinar responsabilidade, podemos pensar outras formas de fazer isso?

E para os alunos com dificuldade, como vão fazer em casa o que não aprenderam?

As famílias não têm mais tempo para acompanharem os seus filhos nessa atividade.

As crianças possuem cada vez mais atividades, chegando nas suas casas muito tarde.

Já entre os argumentos favoráveis ao tema e sua continuidade, surgiram tópicos envolvendo os diferentes protagonistas: crianças, famílias e professores.

O tema é um mais um elemento potencializador para o processo de aprendizagem das crianças.

Pode-se considerar o tema como o tempo da Escola na vida da família, revelando um espaço para compartilhar estudos, gostos e aprendizagens.

Necessitamos, como professores, ter clareza do propósito de cada tema, escolhendo focos, sejam eles pesquisa, criação, repetição, experimentação, entre outros.

É fundamental oportunizarmos formas de vivenciar com as crianças situação de estudo, dedicação e responsabilidade pela sua aprendizagem.

A criança precisa se deparar com o que aprendeu em diferentes contextos e situações, inclusive, em momentos individuais de estudo.

A família, por meio do tema, é convidada a participar e acompanhar as aprendizagens das crianças, podendo auxiliar nesse processo formativo.

Os temas necessitam ser repensados em relação à flexibilidade de prazos e propostas, entendendo que o vilão não é o tema, mas o tempo na nossa vida cotidiana.

Podemos pensar! O tema é questionado porque tira o tempo livre da criança com sua família...

O que estaria fazendo a criança se não tivesse o tempo do tema? Estaria interagindo com seus pais?

O tema é um instrumento de aprendizagem para os alunos, os quais poderão perceber dúvidas e conquistas em seu processo, e para professores, os quais poderão repensar itinerários e intervenções.

A escola, como espaço não de informação, mas de experiência, necessita também investir em temas nessa dimensão.

Todo o processo de construção dos argumentos originou um debate singular e uma decisão. O tema foi absolvido por 4 x 3. A decisão teve um adendo, absolvido sim, mas com necessidade de ressignificação e constante transformação. No contexto do cotidiano da sala de aula, isso representa um movimento de professores reflexivos e inquietos diante do seu lugar e do seu impacto na aprendizagem das crianças.

“(…) a descoberta deve ser um convite para alterar o modo como fazemos temas nas escolas de Ensino Fundamental, porque o modo como tradicionalmente os temas têm sido feitos não são eficientes nas escolas. Que oportunidade maravilhosa para as escolas tentarem algo diferente (…)”.

John Hattie. *Aprendizagem visível aos professores*. Editora Penso.

Ao divulgar esse processo reflexivo, reiteramos com a comunidade escolar uma das marcas dos educadores dessa escola: **o questionamento, a dúvida e a pesquisa**. Muito mais do que trazer ao conhecimento de vocês uma listagem das mudanças que passarão a acontecer nos temas a partir de agora, queremos compartilhar um **processo**. Processo esse que iniciou sua discussão nos Anos Iniciais e que será de forma gradativa e contextualizada, potencializado como foco de observação e análise nos Anos Finais e no Ensino Médio.

Temos algumas certezas após esse caminho de construção, mas também **novas perguntas e itinerários a construir**. Acolham, acompanhem e participem dos temas com a certeza de que, junto de cada proposta, existe uma Escola que está desafiando-se na construção de caminhos singulares na **EDUCAÇÃO**.



“Professores, gestores e pais precisamos sentarmos mais juntos, chegar a acordos nos nossos papéis educativos, compartilhar nossas responsabilidades mútuas e dar-nos apoio incondicional para conseguir o nosso objetivo principal: que nossos estudantes aprendam de verdade. “

José Moran – Fundador da Escola do Futuro/USP



Acreditando que nossos tempos de vida carecem de encontro e aproximações, deixamos aqui mais um espaço para algum comentário da família sobre o tema abordado, sugestões de novas reflexões, entre outros.

Família do(a) aluno(a):

Nome:

OPINIÃO – A melhor modalidade para o compartilhamento dos textos é: impresso ou no site da Escola?

Agendem-se! Em setembro, teremos reuniões com crianças, famílias e professores do 2º ao 4º ano compartilhando aprendizagens.

Para saber mais sobre o **debate que ocorreu na Escola**, acesse <http://joaoxxiii.com.br/index.php/jxxiii/noticia/professores-fazem-juri-simulado-para-refletir-sobre-o-tema-de-casa/>